
Manobrador de Máquinas Agrícolas e Florestais

Objetivo Geral

- Dotar os formandos de conhecimentos específicos para a utilização adequada de equipamentos de trabalho, nomeadamente no que respeita à manobra de máquinas agrícolas e florestais.

Objetivos específicos

- Identificar e aplicar os princípios básicos de higiene e segurança no trabalho, especificamente aplicadas às manobras de máquinas agrícolas e florestais.
- Gerir as principais causas de sinistralidade no manuseamento de máquinas agrícolas e florestais;
- Conhecer as condições de utilização dos equipamentos na atividade de manobrador de máquinas agrícolas e florestais.

Destinatários

Profissionais cujo exercício de funções dependa da utilização de equipamentos de trabalho ou venha a depender. Outros indivíduos, de ambos os sexos, com interesse nesta área de formação.

Modalidade: Formação Contínua

Forma de Organização: Formação Presencial

Conteúdos Programáticos

- I – Sensibilização em HST no local de trabalho:
 - Normas e regulamentos de HST na utilização dos equipamentos
- II – Causas de Sinistralidade
 - Consciência de segurança
 - Custo dos acidentes
 - Consequências dos acidentes para o próprio e para terceiros
 - Doenças profissionais
- III – Procedimentos de segurança
 - Condições de utilização de equipamentos, nomeadamente:
 - . Tratores
 - . Equipamentos de mobilização de solo (arado)
 - . Equipamentos de sementeira
 - . Equipamentos de corte
 - . Equipamentos de acondicionamento
 - . Ceifeira-debulhadora
 - . Motos ceifeiras/segadeiras

- . Motosserras
 - . Motorroçadoras
 - . Carregadores transportadores
 - . Arrastador
 - . Guincho
 - . Rachadores de lenha
 - . Destroçador florestal
 - . Reboque florestal
 - . Grades de disco florestais
 - . Estilhadores
 - . Rechegadores
- IV – Componente Prática
-

Carga Horária: 16 Horas

Metodologias de Formação: Ativa, centrada no participante, utilizando diversas técnicas de ensino como, exposição dialogada, demonstração, simulação, estudo de casos e trabalhos de grupo.

Crítérios e Metodologias de Avaliação:

A avaliação preconizada para aferir o grau de domínio das competências visadas pela formação, por parte dos participantes, assenta na participação ativa dos mesmos (realização de trabalhos), apelando à sua capacidade de reflexão e partilha, de auto e hétéro avaliação. Ao formador compete orientar os formandos, apoiando-os no seu processo formativo e medir o grau de obtenção dos objetivos traçados.

No final da formação, o formador fará refletir, numa ficha de avaliação final, a sua opinião sobre cada participante, no que respeita ao comportamento observado ao longo da formação e ao grau de domínio das competências e dos objetivos.

Recursos Pedagógicos: Manual de formação, Legislação (Lei nº. 50/2005, 25 de fevereiro), fichas de trabalho, fichas de avaliação

Espaços e Equipamentos: Sala de formação teórica (2m²/formando) equipada com mesas e cadeiras para formandos e formador, vídeo-projetor, quadro branco e marcadores, tela de projeção, e outros solicitados pelo formador. Espaço ao ar livre para realização da parte prática, e equipamentos agrícolas e florestais integrados no programa.

Área de Formação: 621 – Produção Agrícola e Animal
